

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
Período de vigência: 2027 a 2030

Este Plano de Gestão Escolar foi elaborado considerando o período de gestão correspondente ao mandato previsto no Edital SEMED nº 037/2026.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Campo	Informação
Nome	CEI LUIZ VARGAS
Endereço	Rua August Muller, 159 – Bairro Garcia – Blumenau/SC CEP 89022-060
Etapas atendidas	Educação Infantil – Creche e Pré-escola

2. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O CEI LUIZ VARGAS no momento atende 127 crianças matriculadas, sendo a capacidade máxima 158 crianças. A organização interna comporta nove turmas distribuídas em cinco salas.

Sala	Nº de turmas	Turno	Faixa etária	Nº de crianças
Sala 01	1	Integral – Mat/Vesp	3 e 4 anos	17
Sala 02	2	Mat/Vesp	5 e 6 anos	26
Sala 03	2	Mat/Vesp	5 e 6 anos	37
Sala 04	2	Mat/Vesp	4 e 5 anos	22
Sala 05	2	Mat/Vesp	4 e 5 anos	25
Total	9		3 a 6 anos	127

Não há crianças aguardando atendimento na fila de espera. O quadro funcional é composto por 24 profissionais pedagógicos, 3 administrativos e 10 operacionais, totalizando 37 profissionais.

A comunidade escolar caracteriza-se pela diversidade de histórias, culturas, configurações familiares, condições socioeconômicas e modos de vida. As famílias participam por reuniões, atendimentos individuais, projetos, eventos, ações coletivas, diálogo, acompanhamento das crianças e comunicação cotidiana. Há parceria entre família e instituição, com necessidade de ampliar e fortalecer espaços permanentes de diálogo e pertencimento.

Na última Avaliação Institucional – SIMAIP, a Gestão Escolar evidencia a importância de fortalecer canais de comunicação, manter famílias informadas sobre processos administrativos e pedagógicos, ampliar a escuta ativa, a transparência e a aproximação com a comunidade. Na Gestão Pedagógica, destacam-se a socialização das práticas, as devolutivas sobre aprendizagens, o compartilhamento dos progressos individuais e o diálogo entre gestão,

professores e apoio pedagógico. No Espaço Físico e Meio Ambiente, aparecem a manutenção, organização, higienização, qualificação dos recursos e o uso pedagógico dos espaços para convivência, cooperação, exploração, brincadeira e desenvolvimento das linguagens infantis.

Entre as principais potencialidades da instituição, destacam-se o compromisso da equipe, o trabalho coletivo e o desenvolvimento de projetos pedagógicos que ampliam as experiências e aprendizagens das crianças. Nesse contexto, ressaltam-se o Projeto Macro de Sustentabilidade e os projetos **“Investigando Traços, Letras, Formas e Misturas”**, **“Explorando o Papel dos Pequenos Seres”**, **“A Vida Secreta dos Animais”**, **“A Expedição do Relógio da Terra”**, **“Curiosos pela Natureza”** e **“Letras que Encantam”**.

Também constituem importantes potencialidades institucionais a valorização das crianças como sujeitos de direitos, a construção de vínculos de confiança, o brincar e as interações como elementos fundamentais do processo educativo, bem como a promoção da criatividade, da participação e do protagonismo infantil. Essas características evidenciam uma prática pedagógica pautada na escuta, no respeito às singularidades e na criação de oportunidades para que as crianças explorem, descubram, expressem suas ideias e participem ativamente de suas experiências de aprendizagem.

Os desafios concentram-se no atendimento às diferentes necessidades observadas e ritmos de desenvolvimento, inclusão, participação das famílias, comunicação e corresponsabilidade, qualificação dos espaços e das práticas pedagógicas, formação continuada, trabalho coletivo e efetivação do Projeto Político-Pedagógico com o objetivo de criar vínculos afetivos e seguros.

A estrutura física contempla ambientes para as turmas, alimentação, higiene, descanso, atividades pedagógicas e convivência. O diagnóstico registra possibilidade de utilização de computadores/notebooks, tablets e celulares institucionais, projetores e telas e equipamentos de áudio, impressoras/scanners, internet/Wi-Fi, sistemas e plataformas da Secretaria de Educação, recursos digitais e ferramentas de comunicação com as famílias.

3. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a gestão democrática, pedagógica, administrativa e relacional do CEI LUIZ VARGAS, consolidando as potencialidades da instituição e qualificando os processos de participação, comunicação, trabalho coletivo, acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças e organização dos espaços, em consonância com as necessidades das crianças, das famílias e dos profissionais.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a gestão democrática e as relações de diálogo escuta e corresponsabilidade entre gestão, profissionais, famílias e comunidade escolar.
- Ampliar a participação das famílias na vida institucional, valorizando seus conhecimentos, contribuições e diferentes formas de envolvimento com o desenvolvimento das crianças.
- Qualificar os processos pedagógicos, considerando os diferentes ritmos de desenvolvimento, as especificidades individuais, a inclusão, o protagonismo infantil, as interações, o brincar e as diferentes linguagens das crianças.
- Consolidar o trabalho coletivo entre equipe gestora, profissionais pedagógicos e demais profissionais, fortalecendo a articulação institucional e o desenvolvimento profissional da equipe.
- Fortalecer o acompanhamento e a socialização dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, aproximando as famílias das experiências pedagógicas vivenciadas no CEI.
- Qualificar a organização dos espaços físicos e dos ambientes educativos, considerando sua relação com a segurança, acessibilidade, conforto, bem-estar, convivência, exploração, brincadeira e aprendizagem das crianças.
- Fortalecer a articulação do Projeto Político-Pedagógico com as necessidades e características da comunidade escolar, consolidando-o como referência para o trabalho coletivo e para a organização da instituição.

5. JUSTIFICATIVA

Este Plano parte de uma instituição com equipe comprometida, trabalho coletivo, vínculos de confiança com as famílias e práticas que valorizam o brincar, as interações, a criatividade, a participação e o protagonismo infantil. A realidade de 124 crianças em nove turmas, associada à diversidade das famílias e aos diferentes ritmos de desenvolvimento, exige uma gestão democrática, inclusiva, acolhedora e articulada às necessidades da comunidade.

Os resultados do SIMAIP orientam prioridades relacionadas à comunicação, escuta, transparência, participação das famílias, socialização das práticas pedagógicas, devolutivas sobre aprendizagens, diálogo entre profissionais e qualificação dos espaços. As propostas também contemplam os aspectos de gestão previstos, no PPP, Regimento Interno, participação da APP e Conselho Escolar quando constituído, recursos financeiros, legislação vigente e atribuições profissionais.

As metas foram organizadas para consolidar as potencialidades existentes e enfrentar os desafios diagnosticados, considerando as necessidades das crianças, das famílias e dos profissionais e as características da instituição.

6. GESTÃO ESCOLAR – METAS E AÇÕES

As metas desta dimensão priorizam comunicação, participação, transparência, corresponsabilidade e fortalecimento do trabalho coletivo, em consonância com os aspectos registrados na Gestão Escolar da avaliação institucional.

Meta	Ações
Ampliar e qualificar a comunicação e a transparência da gestão institucional.	• Organizar e manter canais institucionais de comunicação com as famílias e a comunidade. • Divulgar informações administrativas e pedagógicas de forma clara e frequente. • Registrar e acompanhar demandas apresentadas pelas famílias. • Manter as famílias informadas sobre os processos administrativos e pedagógicos. • Compartilhar periodicamente informações relevantes sobre a organização institucional e a atuação da APP. • Ampliar a participação e o acompanhamento das famílias por meio do Portal do Estudante, garantindo acesso às informações escolares, registros pedagógicos, frequência e comunicações. • Utilizar o Portal do Estudante como ferramenta de comunicação entre instituição e as famílias, no novo sistema Escola Mais+.
Fortalecer a participação das famílias e o sentimento de pertencimento.	• Realizar reuniões com as famílias. • Promover atendimentos individuais e espaço de escuta. • Realizar eventos e ações coletivas envolvendo as famílias. • Ampliar as oportunidades de participação das famílias em processos institucionais. • Valorizar as diferentes formas de participação e contribuição das famílias na vida do CEI.
Acompanhar acesso, permanência e o atendimento das crianças.	• Monitorar matrículas e frequência das crianças. • Verificar o sistema Escola Mais+ com atenção a fila de espera. • Acompanhar situações de evasão e abandono. • Realizar os encaminhamentos necessários diante das situações identificadas.
Qualificar o trabalho coletivo e a articulação entre gestão e profissionais.	• Socializar as atribuições e os fluxos de trabalho dos profissionais. • Realizar reuniões de alinhamento entre os profissionais. • Ampliar o diálogo entre gestão e equipe. • Promover espaços de escuta e diálogo sobre as demandas institucionais e as necessidades do trabalho. • Registrar e acompanhar encaminhamentos realizados. • Discutir coletivamente as demandas institucionais e as necessidades identificadas no cotidiano.

7. DIMENSÃO PEDAGÓGICA – METAS E AÇÕES

Nesta dimensão, as metas partem da valorização das práticas existentes e dos pontos indicados pela avaliação institucional quanto à socialização do trabalho pedagógico, acompanhamento das aprendizagens, diálogo entre profissionais e atenção às singularidades das crianças.

Meta	Ações
Qualificar as práticas pedagógicas considerando os diferentes ritmos, necessidades, singularidades e a diversidade das crianças.	• Acompanhar os processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças • Considerar especificidades e necessidades individuais. • Desenvolver práticas que valorizem a inclusão. • Utilizar as interações, as brincadeiras, a criatividade, a participação e o protagonismo das crianças. • Identificar necessidades específicas e realizar as adaptações necessárias em materiais, tempos e espaço. • Articular profissionais, famílias e serviços diante das necessidades identificadas. • Valorizar a diversidade cultural e as diferentes configurações familiares.
Consolidar avaliação diagnóstica e formativa como instrumento de acompanhamento do desenvolvimento das crianças.	• Realizar observações sistemáticas das crianças. • Registrar e documentar os processos de aprendizagem e desenvolvimento. • Analisar as evidências produzidas no cotidiano pedagógico. • Replanejar as práticas a partir das informações identificadas. • Compartilhar com as famílias informações sobre o desenvolvimento e os processos vivenciados pelas crianças.
Fortalecer a formação continuada, o diálogo pedagógico e a troca de experiências entre os profissionais.	• Promover momentos formativos relacionados às necessidades no cotidiano da instituição. • Realizar reuniões e momentos de diálogo pedagógico entre gestão, professores e profissionais de apoio. • Utilizar os momentos de H.A.I para discutir práticas e necessidades das crianças. • Compartilhar conhecimento e experiências entre os profissionais. • Realizar encontros para apresentação de experiências, desafios e estratégias desenvolvidas pelos profissionais. • Fortalecer a cultura de colaboração e melhorias contínuas.
Ampliar a socialização das práticas pedagógicas com famílias.	• Realizar reuniões com as famílias. • Promover exposições, mostras e apresentações de experiências vivenciadas pelas crianças. • Compartilhar projetos e práticas pedagógicas desenvolvidas no CEI. • Dar visibilidade aos processos, experiências e avanços das crianças. • Socializar as práticas ao final de cada projeto desenvolvido.
Consolidar o Projeto Político-Pedagógico como referência do trabalho institucional.	• Retomar e discutir coletivamente o PPP com a equipe. • Relacionar sua construção e efetivação às características e necessidades da comunidade. • Utilizar o PPP como referência para o trabalho coletivo e a organização institucional. • Atualizar o documento sempre que necessário.

8. ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE – METAS E AÇÕES

As metas desta dimensão consideram a compreensão registrada no diagnóstico de que os espaços físicos integram o processo educativo e precisam favorecer segurança, acessibilidade, conforto, bem-estar, convivência, exploração, brincadeira e aprendizagem.

Meta	Ações
Qualificar espaços e uso pedagógico.	• Realizar levantamento periódico das necessidades dos espaços. • Organizar os ambientes e materiais conforme as experiências e necessidades das crianças. • Ampliar as possibilidades de utilização pedagógica dos espaços. • Criar um espaço Maker na área externa já construída, um ambiente pedagógico, possibilitando às crianças vivências de aprendizagens criativas, investigativas e práticas, por meio da exploração de diferentes materiais, tecnologias, linguagens • Revitalizar o pergolado com o fechamento em vidro e mobiliário específico para o desenvolvimento do projeto Maker.
Fortalecer manutenção, conservação e higienização dos espaços.	• Acompanhar a necessidade de reparos e manutenção, • Encaminhar demandas aos responsáveis • Acompanhar os serviços de limpeza, organização e conservação dos ambientes.
Ampliar e qualificar os recursos pedagógicos e tecnológicos.	• Identificar materiais necessários para exploração, brincadeiras e desenvolvimento das diferentes linguagens. • Acompanhar a atualização dos recursos pedagógicos. • Utilizar recursos tecnológicos como apoio as planejamento, à formação, à documentação e à comunicação institucional.
Fortalecer segurança, acessibilidade e autonomia das crianças.	• Identificar barreiras existentes no espaço. • Adaptar ambientes, materiais e mobiliários conforme as necessidades identificadas. • Acompanhar as condições de segurança e acessibilidade. • Ampliar a quantidade de banheiros infantis com acessibilidade. • Buscar recursos junto a APP, programas públicos, parcerias e financiamentos para a execução de projetos. • Garantir condições de segurança, autonomia, higiene, conforto e inclusão.
Fortalecer sustentabilidade e o contato com natureza.	• Desenvolver ações de cuidado com água, energia, resíduos, materiais e ambientes. • Ampliar experiências com elementos naturais. • Desenvolver ações relacionadas à sustentabilidade e ao contato com a natureza.
Fortalecer a segurança escolar e a participação da comunidade.	• Implementar recursos tecnológicos voltados à segurança escolar, com o apoio da Prefeitura Municipal de Blumenau, APP e comunidade. • Sensibilizar a comunidade sobre a importância da segurança das crianças e dos espaços educativos. • Participar de ações relacionadas ao Decreto nº 17.069/2026. • Manter os registros e dados pessoais atualizados, das pessoas que podem ter acesso a instituição.